

Cuba considera boa a iniciativa Faixa e Rota da Seda



Por: Maria Josefina Arce

A Faixa da Rota da Seda é uma alternativa frente ao unilateralismo dos EUA e suas medidas protecionistas que prejudicam o comércio e as relações internacionais.

A iniciativa implementada pela China busca propulsar o crescimento econômico mundial e criar uma nova plataforma para a cooperação econômica internacional.

O chanceler chinês Wang Yi considera que esta é a ocasião propícia para construir uma rede de alianças mais estreitas; focalizar a ecologia e a integridade, propulsar o intercâmbio cultural e a cooperação que possam garantir o desenvolvimento próspero e sustentado das nações.

A Faixa da Rota da Seda despertou o interesse de inúmeras nações, entre elas Cuba. Até agora, 124 nações e 29 organizações internacionais fecharam acordos com este megaprojeto apresentado em 2013 pelo presidente chinês Xi Jinping.

Um de seus feitos mais importantes é a linha férrea Yiwu-Madri, a mais comprida do mundo com 13 mil quilômetros, que atravessa China, Cazaquistão, Rússia, Bielorrússia, Polônia, Alemanha e França até chegar à Espanha.

O mencionado projeto é muito bem visto. Prova disso é a vasta participação do Segundo Fórum da Faixa e Rota da Seda, que aconteceu na semana passada em Pequim, a capital da China.

Delegados de 150 países, 90 organismos internacionais e 300 ministros prestigiaram o encontro, em que Cuba esteve presente com delegação de alto nível capitaneada por Gladys Bejerano, vice-presidente do Conselho de Estado e Controladora Geral da República.

Ao fazer uso da palavra no subfórum Rota da Seda Transparente, Bejerano confirmou que Cuba deseja contribuir para que a iniciativa cresça forte, com eficiência, transparência, e probidade ética, com vontade de manter e ampliar a cooperação internacional na luta contra a corrupção.

Cuba também compareceu à primeira edição deste fórum, em 2017. Daquela feita, a delegação cubana tinha sido encabeçada por Jorge Luis Perdonó, vice-ministro primeiro de Comunicações, quem viu nessa iniciativa grandes possibilidades de desenvolvimento para o mundo.

Cuba e China mantêm excelentes relações em diferentes áreas. No aspecto político, têm muitos pontos em comum, portanto, a inserção da Ilha nesse mercado de cooperação beneficia ambos os povos.

Havana consolidou fortaleceu sua ligação a esse projeto ao assinar, em novembro de 2018, um acordo bilateral para a cooperação no Marco da Faixa Econômica da Rota da Seda e da Faixa Marítima, durante a visita que realizara o presidente cubano Miguel Díaz-Canel à China.

No mundo de hoje, onde as políticas protecionistas e as sanções econômicas contra as nações ganham força, a iniciativa chinesa busca eliminar barreiras ao comércio e estreitar os laços multilaterais para avançar no desenvolvimento econômico e social dos povos e formar uma comunidade de futuro compartilhado para a humanidade toda.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/189460-cuba-considera-boa-a-iniciativa-faixa-e-rota-da-seda>



Radio Habana Cuba